

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES**

RELATÓRIO FINAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

**Edição, análise idiomática e execução de *Dreams* de Maria Helena Rosa Fernandes para
duo de violões e violão solo**

Área: Artes

Aluna bolsista: Mariana Duarte da Silva RA: 242609
Universidade Estadual de Campinas - m242609@dac.unicamp.br

Orientador: Pq. Dr. Tadeu Moraes Taffarello
Universidade Estadual de Campinas - tadeumt@unicamp.br

Local de execução: Campinas - SP, Brasil.

Vigência: 01/09/2023 - 31/08/2024

Introdução

Dreams é uma obra composta pela compositora Maria Helena Rosas Fernandes, que dispõe de uma versão para violão solo e para violão duo. A proposta da pesquisa, que foi desenvolvida durante o período vigente de 2023/2024, foi de edição, análise idiomática e execução da peça *Dreams* de Maria Helena Rosas Fernandes em suas duas versões existentes. A partir deste relatório final, será possível compreender as principais diferenças presentes entre as duas versões, assim como ter em vista as decisões editoriais tomadas para a realização da edição final da obra.

Breve biografia da compositora

Maria Helena Rosas Fernandes é uma compositora nascida no dia 8 de julho de 1933 em Brazópolis-MG. Em tenra idade, iniciou seus estudos ao piano com sua mãe que era pianista amadora. A compositora graduou-se em piano profissional no Conservatório de Música em Itajubá-MG em

1958 (Neiva, 2006, p. 144). Maria Helena entrou no curso superior de piano do Conservatório Brasileiro, no Rio de Janeiro-RJ, e segundo Neiva (2006, p. 147), entre 1966 e 1977, Fernandes fez o curso livre de composição de Osvaldo Lacerda, ao mesmo tempo que aperfeiçoou-se ao piano com Souza Lima (1898 - 1982). Além destes professores, Maria Helena teve aulas com o Maestro Robert Pratt, José Antônio Rezende de Almeida Prado e com H. J. Koellreutter.

A pesquisadora Juliana Delborgo Abra Olivato, em 2016, realizou uma pesquisa de mestrado sobre a obra de Maria Helena Rosas Fernandes. Dentre os resultados obtidos, foi feita a catalogação de 72 peças que incluem as formações de “instrumento solo, coro *a capella*, duos, trios, quartetos, quintetos, conjuntos de câmara, peças para voz e instrumentos, obras orquestrais, para banda sinfônica e óperas” (Olivato, 2016, p. 23). *Dreams* é a única peça para violão descrita por Abra Olivato (2016) em seu catálogo comentado sobre a obra da compositora, existente nas versões para duo de violões, escrita em 2001, e para violão solo, de 2004. O manuscrito da versão para violão solo indica que a revisão da mesma foi feita pelo violonista Clayton Vetromilla, conforme será apontado no subitem “Fontes utilizadas na edição”.

A pesquisadora Abra Olivato (2016) acrescenta que a peça teve sua estreia com a versão para duo no Museu de Ciências da Terra, no Rio de Janeiro-RJ, em 2007, tendo sido tocada pelos violonistas Clayton Vetromilla, autor da revisão da versão solo, e Miguel de Laquilla, com participação da bailarina Amanda Paiva.

Esta informação é parcialmente incoerente com o que se encontra no manuscrito da versão para duo, o qual traz o violonista Bartolomeu Wiese como intérprete do violão 2 na estreia. Entretanto, na edição do dia 3 de outubro de 2007 do *Jornal do Brasil*, há uma mini biografia do violonista Miguel de Laquilla na qual é possível confirmar a participação deste intérprete na estreia da obra, conforme transcrito a seguir.

[O violonista Miguel de Laquilla] atualmente faz bacharelado em violão pela mesma universidade [UniRio], com a orientação do professor Clayton Vetromilla, e se dedica a atividades em música de câmara. Também integra um duo com Clayton Vetromilla, com quem estreou a obra *Dreams*, para dois violões e bailarina, da compositora Maria Helena Rosas Fernandes (Rocha, 2007, p. 7).

A participação de uma bailarina na execução da peça não é prescrita pela partitura, a qual indica a formação apenas para duo de violões. Não há no manuscrito a determinação de que a peça seria um trio para 2 violões e 1 bailarina. Também não consta no manuscrito nenhuma indicação cênica, o que é um indício de que a coreografia possa ter sido criada pela própria bailarina que participou da estreia.

Retornando aos aspectos musicais, o caráter e as partes da peça são descritas da seguinte maneira pela pesquisadora Abra Olivato.

A peça conta com cinco partes curtas, que soam como pequenas peças e a temática é sobre a natureza, sendo: 1) Rodopiando com os ventos; 2) Dançando com as estrelas; 3) Chorando com os pingos da chuva; 4) Brincando de amor com a lua; 5) Sonhando com a lagoa dourada. A compositora dá um tratamento cromático à obra e utiliza dissonâncias como sétimas paralelas. Apesar dos elementos musicais dissonantes a obra tem um caráter leve, conforme descrito nos títulos das partes. Cada parte apresenta um material distinto (repetição de notas, acordes, arpejos, cromatismo) (Abra Olivato, 2016, p.168)

As sétimas paralelas descritas pela pesquisadora são possíveis de serem percebidas no movimento “Rodopiando com os ventos”, entre os compassos 13 e 14. Partiremos agora para a descrição das fontes utilizadas na edição.

Fontes utilizadas na edição

As fontes utilizadas na edição se encontram no Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Unicamp. Os manuscritos são descritos como: MHRF00017 - *Dreams* para versão de duo de violões e MHRF00018 - *Dreams* para versão de violão solo. Os títulos de suas respectivas partes estão descritos no Quadro 1 a seguir.

Peça	Partes
<i>Dreams</i> para duo de violões E <i>Dreams</i> para violão solo	1. “Rodopiando com os ventos” 2. “Dançando com as estrelas” 3. “Chorando com os pingos da chuva” 4. “Brincando de amor com a lua” 5. “Sonhando com a lagoa dourada”

Quadro 1: Título das versões e suas respectivas partes

O conteúdo dos manuscritos pode ser consultado nas duas tabelas a seguir.

Documento	Conteúdo
MHRF00017	<i>Dreams</i> para duo de violões
	Contra capa contendo nome da obra, partes e duração (1 página);
	Contra capa contendo nome da obra, sua formação, quantidade de partes, nome dos músicos e bailarina (1 página);
	5 partes musicais (10 páginas): <ul style="list-style-type: none">● Rodopiando com os ventos (1 página);● Dançando com as estrelas (2 páginas);● Chorando com os pingos da chuva (2 páginas);● Brincando de amor com a lua (2 páginas);● Sonhando com a lagoa dourada (3 páginas)
MHRF00018	Capas duplicadas contendo nome da obra e sua formação (2 páginas);
	Contra capa contendo nome da obra, partes, duração e nome do revisor (Clayton Vetromilla) (1 página);
	Contra capa contendo nome da obra e sua quantidade de partes em inglês (1 página);
	5 partes musicais (14 páginas): <ul style="list-style-type: none">● Rodopiando com os ventos (2 páginas);● Dançando com as estrelas (3 páginas);● Chorando com os pingos da chuva (3 páginas);● Brincando de amor com a lua (3 páginas);● Sonhando com a lagoa dourada (3 páginas).

Quadro 2: descrição do conteúdo e quantidade de páginas dos manuscritos utilizado para a edição

Questões interpretativas

O violão é um instrumento que em sua constituição possui uma peculiaridade em divergência ao piano, por exemplo. Enquanto o piano tem notas que se sucedem e podem ser separadas em teclas brancas e pretas, que permitem a visualização direta das notas, independente de suas diferentes oitavas, o violão clássico de cordas de náilon se apresenta como um instrumento de seis cordas que tem a seguinte afinação: E (Mi), A (Lá), D (Ré), G (Sol), B (Si) e E (Mi).

O violão permite ao intérprete maneiras variadas de se tocar a mesma nota, na mesma altura, com sonoridades diferentes apenas mudando a posição de casas e cordas, além da posição em que ataca as cordas com suas unhas ou polpa do dedo. Interessante notar que, dependendo de um repertório, o violonista pode se deparar com diversas interpretações e digitações de uma mesma obra.

Um questionamento levantado a partir da análise do conteúdo musical dos manuscritos foi tentar entender como a proposta da compositora de juntar duas vozes distintas e divididas por dois violões em apenas um violão foi idiomáticamente executável.

Em *Dreams* é possível constatar que o documento MHRF00017 (versão para duo de violões) não possui indicação de dedilhados de mão esquerda e/ou direita e, com exceção da última parte, não possui também indicações de dinâmica. Já o manuscrito MHRF00018 (versão para violão solo) possui algumas indicações de dedilhados de mãos esquerda e direita, além de indicações de dinâmica. Dessa maneira, percebe-se, em realidade, que a versão para duo de *Dreams* é escrita, quase em sua totalidade, de maneira livre, permitindo aos violonistas que performam a obra utilizarem as ferramentas julgadas pertinentes em sua interpretação. Já a versão para solo, indica certas possibilidades de dedilhados e dinâmicas.

Apesar da versão para solo apresentar algumas indicações de dedilhados de mão esquerda em apenas alguns compassos das partes, durante o processo de execução musical da obra, foi possível notar que as descrições de dedilhados poderiam não ser suficientes para a facilitação de leitura do intérprete, considerando que é plausível alegar que a versão solo apresenta desafios, justamente por não dividir as funções de duas vozes simultâneas.

Durante o estudo das peças, foi notória a dificuldade de tocar as obras quase integralmente sem digitação de mão esquerda, o que dificultava o estudo das obras. A partir da tradição violonística de inserção de dedilhados de mão esquerda a fim de indicar um idiomatismo, facilitação de leitura, estudo e sonoridades específicas em um instrumento com tantas possibilidades de execução, houve decisão no momento de edição das partes, inserir dedilhados de mão esquerda na versão para solo.

Henrique Pinto (1978), autor do livro *Iniciação ao Violão: princípios Básicos e Elementares para principiantes* (1978) descreve quais são as representações de cordas soltas, dos dedos de mão direita e dedos de mão esquerda utilizados nas grafias de partituras de violão. O texto de Pinto foi utilizado como base para a digitação dos dedilhados na partitura editada de *Dreams* para versão solo.

A seguir será apresentada a análise idiomática da obra a partir dos manuscritos da compositora.

Materiais e Métodos

Análise idiomática da obra

Um dos objetivos da presente pesquisa é de observar quais os recursos idiomáticos utilizados pela compositora Maria Helena Rosas Fernandes ao escrever a obra *Dreams*.

Segundo o autor Fabio Scarduelli (2007) descreve em sua dissertação de mestrado “*A obra para violão solo de Almeida Prado*”, o idiomatismo “refere-se a um recurso específico que é próprio de um instrumento musical, e idioma, o conjunto de idiomatismos que caracterizam a sua execução” e que recursos idiomáticos, por sua vez, “podem servir de parâmetro para a composição, principalmente na obra de autores que não tocam, mas desejam escrever para um determinado instrumento” (Scarduelli, 2007, p. 139). Ainda segundo o autor, o idiomatismo pode ser dividido entre duas categorias: o idiomatismo implícito e o explícito.

Idiomatismo implícito

Scarduelli explica que o idiomatismo implícito consiste em “[...] escolha de centros, modos e tonalidades que favoreçam um amplo uso de cordas soltas no instrumento e, conseqüentemente, a exequibilidade da peça.” (Scarduelli, 2007, p. 142) e acrescenta que a utilização de cordas soltas favorece a fluência da obra e produz resultado ressonante no instrumento, o que acarreta sonoridade encorpada no instrumento. O autor Thiago de Campos Kreutz (2014) acrescenta ao tema em sua dissertação de mestrado “*A música para violão solo de Edino Krieger: um estudo do idiomatismo técnico-instrumental e processos composicionais*” implicando que para uma obra ser plenamente executável ao violão existe um conjunto de fatores a serem utilizados, como “o cuidado em não ultrapassar os limites físicos do instrumento, como a tessitura ou capacidade harmônica e sonora, e mecânicos do instrumentista, como extensões manuais, deslocamentos impraticáveis pelo instrumento” (Kreutz, 2014, p. 118).

Idiomatismo explícito

Os recursos de idiomatismo explícito são descritos por Scarduelli (2007) como “[...] aqueles que exploram características e efeitos peculiares do instrumento, utilizados para a elaboração de ideias ou motivos musicais”. O autor, portanto, se refere às técnicas e recursos típicos do violão.

O autor Thiago de Campos Kreutz (2014) relata em sua dissertação de mestrado “*A música para violão solo de Edino Krieger: um estudo do idiomatismo técnico-instrumental e processos composicionais*”, quais os tipos de idiomatismos explícito podem ser utilizados pelo violão em uma composição (Kreutz, 2014, p.121). O autor separa os idiomatismos explícitos de maneira categórica, que serão brevemente introduzidos a seguir: (1) Recursos de mão direita (M.D.); (2) Recursos de mão esquerda (M.E.); (3) Recursos de ambas as mãos.

Recursos de mão direita

- Padrão de arpejo: padrões de digitação de mão direita que passam por diferentes cordas, utilizando de três a seis cordas.
- *Tremolo*: utilização de dois ou três dedos para tocar uma mesma corda e causar ilusão de notas longas sustentadas.
- Toque misto: ataque rápido que consiste em se tocar mais de uma corda com apenas um dedo da mão direita
- Rasgueado e arpejo: rasgueado consiste em atacar um acorde em diversas cordas de maneira rápida com um ou mais dedos, causando a ilusão de que as notas foram atacadas concomitantemente. Arpejo se apresenta como a sucessão de notas tocadas de um acorde; no violão pode ter diferentes padrões, exemplo: utilizando apenas o polegar, utilizando polegar, indicador e médio e etc.

- Mudança de timbre: ocorre quando a mão direita é utilizada em diferentes áreas da corda e com diferença de angulação para obter diferentes timbres.
- Pizzicato: utilização da mão direita para abafar as cordas próximo ao cavalete do instrumento enquanto se dedilha as cordas com os dedos.

Recursos de mão esquerda

- Paralelismo vertical: sequência de notas, intervalos e padrões melódicos efetuados em diferentes cordas do instrumento porém permanecendo na mesma posição.
- Paralelismo horizontal: utilização de um padrão fixo de M.E. empregado em variadas áreas do braço do instrumento que gera sequência de acorde fixos ou intervalos paralelos.
- Ligados: maneira de tocar duas ou mais notas atacando apenas a primeira. O ligado consiste em movimento ascendente ou descendente com a mão esquerda, onde um golpe com o dedo da M.E. pode tocar uma nota mais aguda ou mais grave em relação à primeira nota que foi tocada.

Recursos de ambas as mãos

- Harmônicos: utilizado para mudança de timbre e utilização de notas que são mais agudas que as possíveis de serem tocadas no braço do instrumento. Podem ser produzidos ao se posicionar a M.E. próxima à um traste com a corda solta e atacar a corda escolhida com a M.D., chamados de harmônicos naturais; e ao apertar uma corda com a M.E. e posicionar a M.D. no ponto específico daquele harmônico, chamado de harmônicos artificial.
- Campanella: utilização de cordas soltas e presas performando a mesma nota, causando efeito de "sinos".
- Percussões: percutir notas ou sons com as duas mãos utilizando todo o instrumento, desde o corpo, ao tampo e às cordas.

A partir do texto de Kreutz (2014) portanto, será apresentado a seguir alguns recursos utilizados pela compositora em cada parte da obra *Dreams*.

1. Rodopiando com os ventos

Rodopiando com os ventos	Recursos idiomáticos	Compassos
Versão para duo	Idiomatismo implícito	c. 2 - 6 (violão 2)
	Paralelismo horizontal	c. 11 - 13; 14, tempos 4, 5 e 6 (violão 2)
Versão para solo	Paralelismo horizontal	c. 14, tempos 4 e 5

Quadro 3: Idiomatismos utilizados nos manuscritos da parte *Rodopiando com os ventos* de Maria Helena Rosas Fernandes.

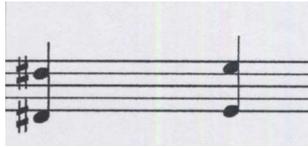


Figura 1: paralelismo horizontal presente nos compassos 12 e 13 do violão 2 da versão para duo de violões de *Rodopiando com os ventos*

2. Dançando com as estrelas

Dançando com as Estrelas	Recursos idiomáticos	Compassos
Versão para duo	Paralelismo horizontal	c. 14, 15, 18 - 21 (violão 1)
Versão para solo	Harmônicos	c. 3 e 24

Quadro 4: Idiomatismos utilizados nos manuscritos da parte *Dançando com as estrelas* de Maria Helena Rosas Fernandes.



Figura 2: harmônicos presentes no compasso 3 da versão para violão solo de *Dançando com as estrelas*

3. Chorando com os pingos da chuva

Chorando com os pingos da chuva	Recursos idiomáticos	Compassos
Versão para duo	Paralelismo horizontal	c. 13 - 15. (violão 1)
	Trechos de arpejo	c. 9 - 16. (violão 2)
Versão para solo	Trechos de arpejo	c. 9 - 16.

Quadro 5: Idiomatismos utilizados nos manuscritos da parte *Chorando com os pingos da chuva* de Maria Helena Rosas Fernandes.



Figura 3: Trechos de arpejo presentes no compasso 9 do violão 2 da versão para duo de violões de *Chorando com os pingos da chuva*

4. Brincando de amor com a lua

Brincando de amor com a lua	Recursos idiomáticos	Compassos
Versão para duo	Idiomatismo implícito	c. 1, 2 e 3.
Versão para solo	Idiomatismo implícito	c. 1, 2 e 3.

Quadro 6: Idiomatismos utilizados nos manuscritos da parte *Brincando de amor com a lua* de Maria Helena Rosas Fernandes.



Figura 4: Idiomatismo implícito utilizando as cordas soltas mi e si presente nos compassos 1 e 2 do violão 1 da versão para duo de violões de *Brincando de amor com a lua*.

5. Sonhando com a lagoa dourada

Brincando de amor com a lua	Recursos idiomáticos	Compassos
Versão para duo	Paralelismo horizontal	c. 16 e 17 (violão 1)
	Trechos de arpejo	c. 6 - 14 (violão 2)
Versão para solo	Trechos de arpejo	c. 6 - 14

Quadro 7: Idiomatismos utilizados nos manuscritos da parte *Sonhando com a lagoa dourada* de Maria Helena Rosas Fernandes.



Figura 5: Paralelismo horizontal utilizando a corda si como nota pedal presente nos compassos 16 e 17 do violão 1 da versão para duo de violões de *Sonhando com a lagoa dourada*.

A edição

A edição da obra foi executada de maneira que todas as partituras foram escaneadas e copiadas para o *software* de edição de partituras *Finale*, da mesma maneira em que estavam escritas nas partituras manuscritas originais. Após finalizada essa parte, notou-se que, para dar continuidade aos outros objetivos do cronograma, seria necessário fazer uma descrição em forma de texto e tabela, um aparato crítico, e também um documento sobre mudanças que deveriam ser propostas na edição da partitura.

No texto a seguir há a comparação das diferenças descritas em cada versão.

Indicações gerais (válidas para 2 ou mais partes)

Há indicação de dedilhados e dinâmicas na versão para solo, não existentes na versão para duo. Esse fenômeno ocorre nas partes “Rodopiando com os Ventos”, “Dançando com as Estrelas”,

“Chorando com os pingos da Chuva” e “Brincando de amor com a Lua”, de número 1, 2, 3 e 4, respectivamente.

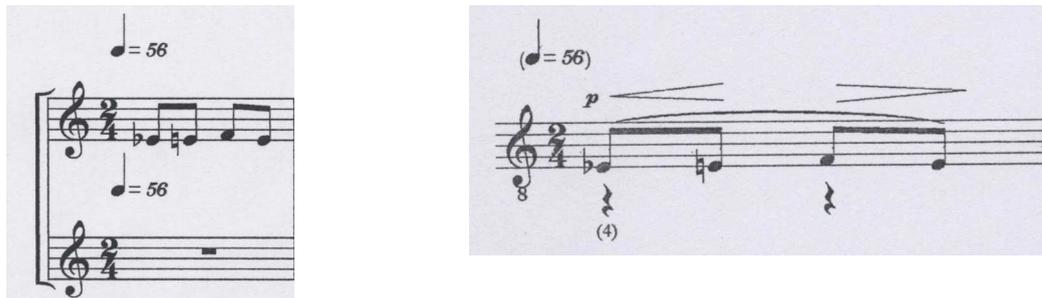


Figura 6: 1- Rodopiando com os ventos, compasso 1, solo e duo, respectivamente.

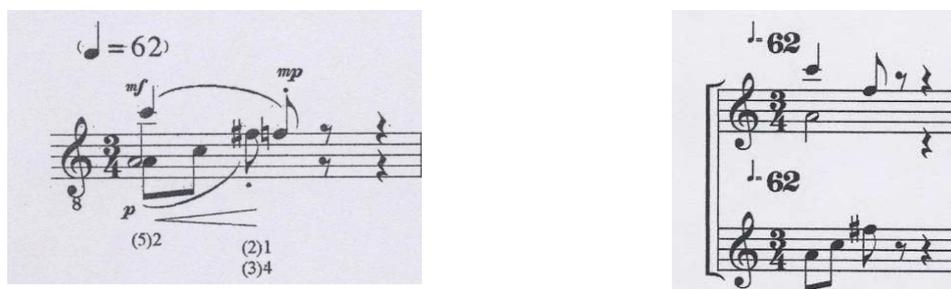


Figura 7: 2- Dançando com as estrelas, compasso 1, solo e duo, respectivamente.

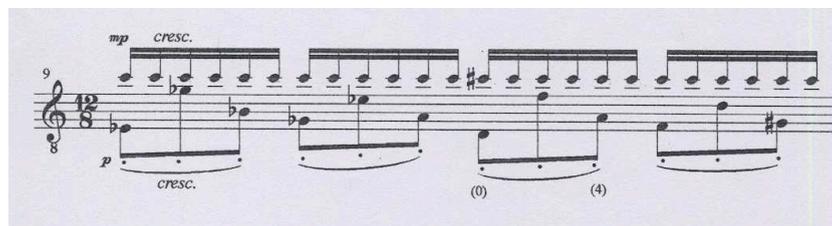


Figura 8: 3 - Chorando com os pingos da Chuva, compasso 9, solo e duo, respectivamente.

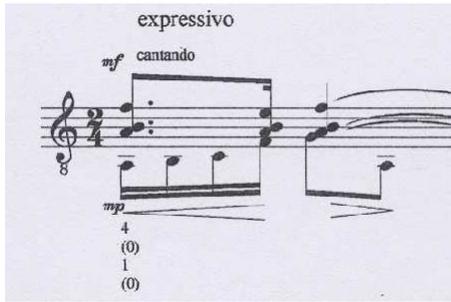


Figura 9: 4 - Brincando de amor com a lua, compasso 1, solo e duo, respectivamente.

Em todas as 5 partes, a versão para solo contém clave de sol oitavada (para violão), a versão para duo contém clave de sol comum (sem oitava).



Figura 10: clave de sol oitavada, presente em todas as versões solo, clave de sol comum, presente em todas as versões para duo.

Indicações específicas

1 - Rodopiando com os ventos

Na versão para duo, há menos acidentes ocorrentes em comparação à versão solo. É possível notar na versão para solo, diferenças de escrita como: separação dos tempos de figuras ligadas (colcheia + semicolcheia) para melhor visualização. Na versão duo a figura utilizada no mesmo compasso, violão 2, é a colcheia pontuada.

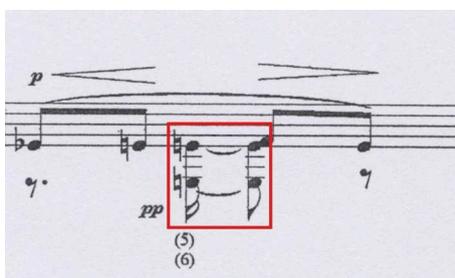


Figura 11: Versão para solo e versão para duo de *Rodopiando com os Ventos*, compasso 2

No compasso 11 na versão para solo há diferença do baixo para a versão duo. Na versão para solo o baixo caminha cromaticamente, já na versão para duo o baixo tem uma ruptura de padrão cromático.

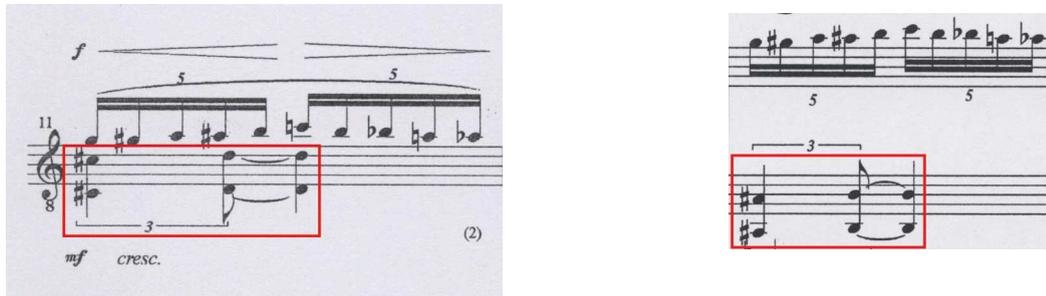


Figura 12: Versão para solo e versão para duo de *Rodopiando com os Ventos*, compasso 11

No compasso 14, no solo, há indicação de fermata na última nota Lá semínima, mas não no duo.

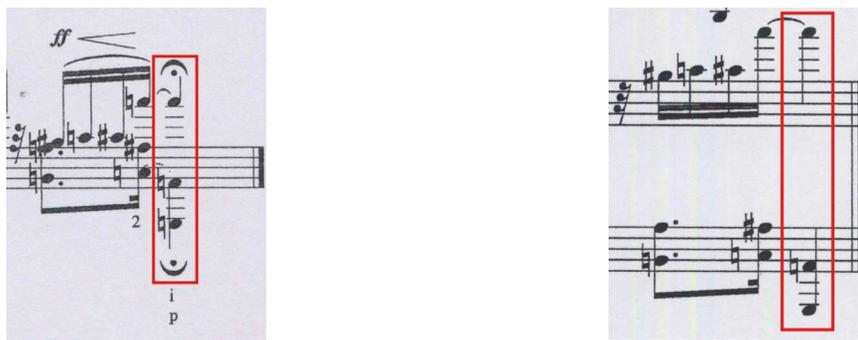


Figura 13: Versão para solo e versão para duo de *Rodopiando com os Ventos*, compasso 14

2 - Dançando com as estrelas

No compasso 7, a versão solo apresenta separação de colcheias na voz inferior, mas a versão duo apresenta 3 colcheias unidas pela haste

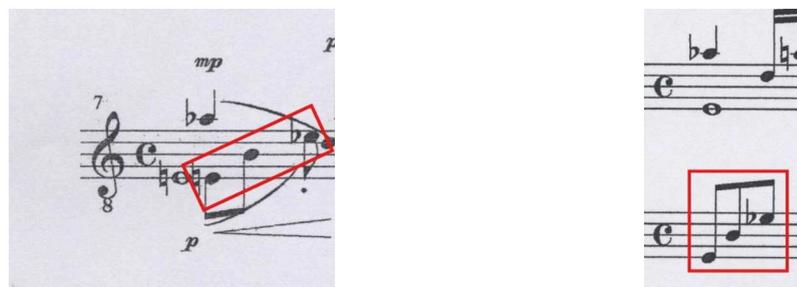


Figura 14: Versão para solo e versão para duo de *Dançando com as Estrelas*, compasso 7

No compasso 13 há diferença de nota entre o duo e o solo na nota Ré, que no duo é natural e no solo é sustenida.

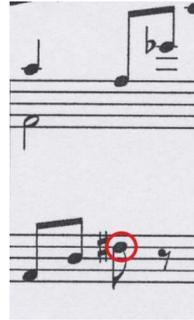
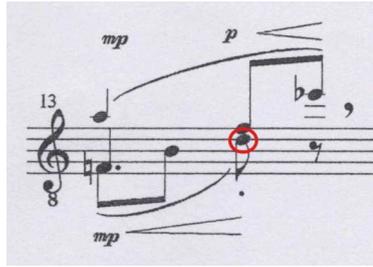


Figura 15: Versão para solo e versão para duo de Dançando com as estrelas

No compasso 15 na versão solo a nota é Lá natural, já na versão duo é Lá sustenido.



Figura 16: Versão para solo e versão para duo de *Dançando com as Estrelas*, compasso 15

3 - *Chorando com os pingos da chuva*

Na versão para solo, o andamento é de: colcheia = 84; na versão duo é: semínima = 46.

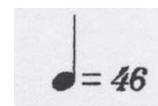
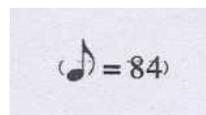


Figura 17: Versão para solo e versão para duo de *Chorando com os pingos da Chuva*

No compasso 9, no último tempo, a versão para solo apresenta a última nota como um sol#, já na versão para duo a nota é apresentada como um sol natural.



Figura 18: Versão para solo e versão para duo de *Chorando com os pingos da chuva*, compasso 9

No compasso 25, no solo a nota é Mi bemol, no duo Mi sustenido. Na versão para solo há indicação de glissando, que não existe no duo.

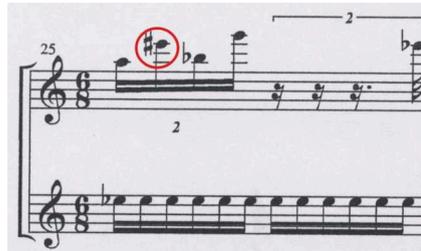
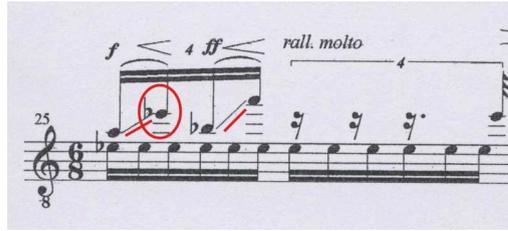


Figura 19: Versão para solo e versão para duo de *Chorando com os pingos da chuva*, compasso 25

4 - *Brincando de amor com a lua*

No compasso 4, existe uma redução de notas da versão solo, em comparação com a versão completa para duo (possivelmente porque não é possível tocá-las). A redução acontece no último tempo, na nota Mi, que está apresentada sozinha no solo, mas não no duo.



Figura 20: Versão para solo e versão para duo de *Brincando de amor com a lua*, compasso 4

No compasso 26, acontece no violão solo a adição de um novo tempo, com outras notas, na segunda metade do último tempo. É adicionada uma semicolcheia com as notas dó e Fá sustenido, na voz superior. Além disso, no solo é removida a nota lá no primeiro tempo.

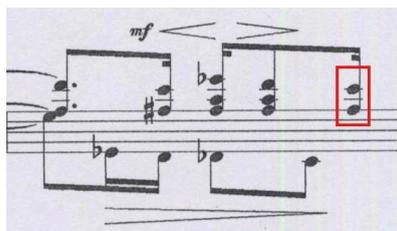


Figura 21: Versão para solo e versão para duo de *Brincando de amor com a lua*, compasso 26

Entre os compassos 20 e 21 no solo existe uma fermata, o que não existe no duo

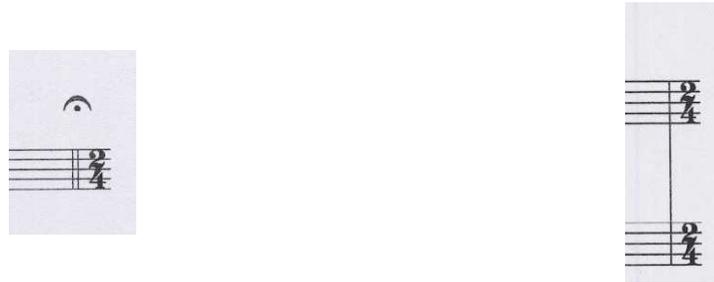


Figura 22: Versão para solo e versão para duo de *Brincando de amor com a lua*, compasso 20 e 21

5 - *Sonhando com a lagoa dourada*

Na versão para duo existem indicações de dinâmicas e ornamentos, que na versão para solo são complementadas com mais detalhes. Na versão para solo também há acréscimo de articulações.

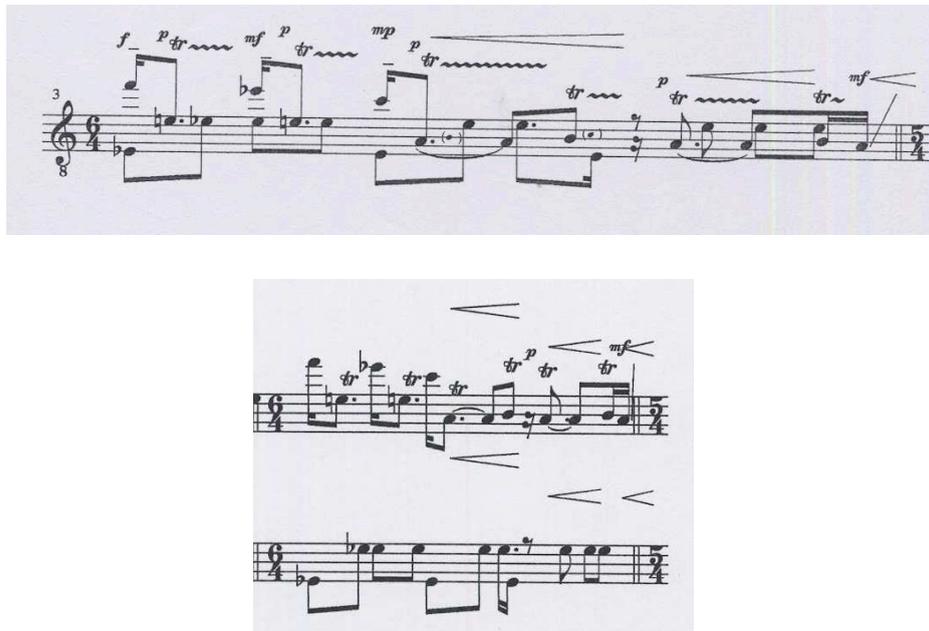


Figura 23: Versão para solo e versão para duo de *Sonhando com a lagoa dourada*, compasso 3

No primeiro tempo do primeiro compasso da música, há diferença rítmica entre violão 1 (voz 1) de semínima (no duo) para colcheia (no solo), onde há um encurtamento da nota Mi e prolongamento da nota Fá. No mesmo compasso é possível notar diferenças entre os ornamentos, trillos que são escritos de maneiras diferentes nas duas versões. Na versão para solo o trillo é mais descritivo e com indicação de notas para execução (notas entre parênteses).

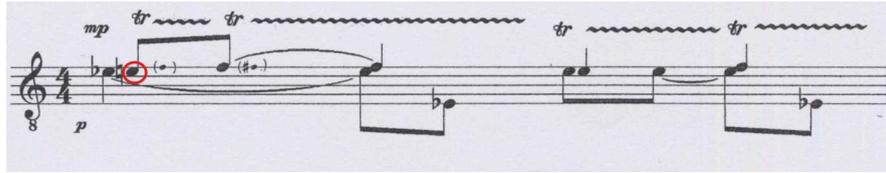


Figura 24: Versão para solo e versão para duo de *Sonhando com a lagoa dourada*, compasso 1

Na versão para solo, no compasso 18 há uma ligadura entre a nota Lá e nota Sol, mas na versão para duo essa ligadura não existe.

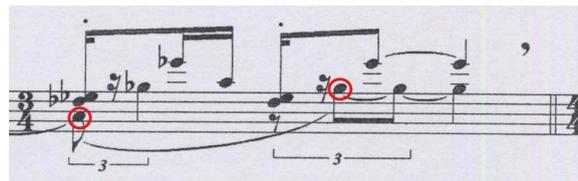


Figura 25: Versão para solo e versão para duo de *Sonhando com a lagoa dourada*, compasso 1

No último compasso há a nota Mi bemol no violão 2 do duo, que passa a ser Mi bequadro na versão solo.

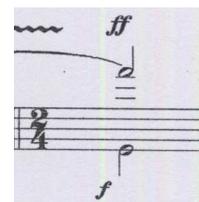
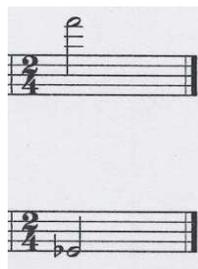


Figura 26: Versão para solo e versão para duo de *Sonhando com a lagoa dourada*, compasso 21

Aparato Crítico

A seguir é apresentado o quadro com o aparato crítico e as alterações propositais para a edição musical de Dreams, de Maria Helena Rosas Fernandes

Legenda:

Fonte A: versão para duo de Dreams

Fonte B: versão para solo de Dreams

Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado final nas versões duo (D) e solo (S)
Indicações gerais (válidas para 2 ou mais partes)			
Partes: Rodopiando com os ventos, Dançando com as estrelas, Chorando com os pingos da Chuva e Brincando de amor com a Lua.	Sem indicações de dedilhados e dinâmica	Com indicações de dedilhados e dinâmica	D: como fonte B; S: como fonte B.
Partes: Rodopiando com os ventos, Dançando com as estrelas, Chorando com os pingos da Chuva e Brincando de amor com a Lua.	Sem clave de Sol oitavada para violão	Com clave de Sol oitavada para violão	D: como fonte B; S: como Fonte B.
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado final nas versões duo (D) e solo (S)
1. Rodopiando com os Ventos			
c. 2, entre primeiro e segundo tempos, duas notas Mi com distância de uma oitava.	Semicolcheia ligada à semicolcheia	Colcheia pontuada	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 14, nota Lá semínima, último tempo.	Sem fermata	Com fermata	D: como fonte B; S: como fonte B.
Alterações propositais (decisões editoriais)			
Duo		Solo	
<ol style="list-style-type: none"> Foi adotada a clave de violão para a música; Foram adicionados acidentes de 		<ol style="list-style-type: none"> Foi adicionado novo dedilhado de mão esquerda para o movimento. 	

<p>precaução e acidentes ocorrentes a mais na versão do duo, seguindo a versão para solo;</p> <p>3. Compasso 14, violão 1 e 2, último tempo: Foi adicionada fermata na nota Lá# como na versão solo.</p>		<p>2. No solo foram removidas todas as notas oitavas agudas da parte do violão 2, para facilitar a execução.</p> <p>3. Compasso 9, violão 2, último tempo: na versão para solo, existe diferença rítmica na nota Si como fusa; foi adotada a versão para duo em que a nota Si é uma semi colcheia.</p> <p>4. Compasso 2, 6, 8, 11, 13, 15 - Remoção de dinâmica para voz de baixo pois não é possível tocar duas dinâmicas diferentes em vozes simultâneas.</p>	
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado final nas versões duo (D) e solo (S)
2. Dançando com as Estrelas			
c. 7, três colcheias entre o primeiro e segundo tempos, na voz inferior	Sem separação de colcheias	Com separação de colcheias	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 13; segundo tempo, nota Ré, voz inferior.	Nota Natural (Bequadro)	Nota Sustenida	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 15, primeiro tempo, nota La, voz superior	Nota sustenida	Nota Natural (Bequadro)	D: como fonte B; S: como fonte B.
Alterações propositais (decisões editoriais)			
Duo		Solo	
<ul style="list-style-type: none"> Foi adotada a clave de violão para a música compasso 1, violão 2, tempo 2: foi adicionado acidente de precaução na nota fá compasso 3:, violão 2, tempo 2: foi adicionado acidente de precaução na nota Fá compasso 7, violão 2, tempo 1: separação de colcheias no violão 2 para melhor visualização (como está no solo) compasso 13, violão 2, tempo 1: acidente de precaução na nota fá natural compasso 15, violão 1, tempo 1: a nota lá sustenido na versão para duo foi corrigido para lá natural na versão para solo pela compositora, foi adotado na versão para duo a versão solo 		<ul style="list-style-type: none"> Adição de dedilhados de mão esquerda por grande parte do movimento Compasso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, tempo 1: foram removidas as mínimas que repetiam a mesma nota que colcheias, pois não era possível tocar as duas ao mesmo tempo. Compasso 1, tempo 2: foi utilizada a enarmonização da nota fá sustenido para sol bemol para melhor visualização Compasso 3, tempo 2: acidente de precaução adicionado no fá natural Compasso 3 - remoção do f no harmônico pois não é possível executar forte Compassos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 - Remoção de dinâmica para voz de baixo 	

<ul style="list-style-type: none"> • compasso 17, violão 1, tempo 2: acidente de precaução adicionado na nota mi natural • compasso 19, violão 1, tempo : acidente de precaução adicionado na nota si natural • compasso 22, violão 1, tempo 2: acidente de precaução adicionado na nota fá natural • compasso 24, violão 1, tempo 2: acidente de precaução adicionado na nota mi natural • compasso 25, violão 1, tempo 2: acidente de precaução adicionado na nota mi natural • compasso 28, violão 2, tempo 1: acidente de precaução adicionado na nota mi natural 		<ul style="list-style-type: none"> • Compasso 21 - fff foi trocado por f 	
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado final nas versões duo (D) e solo (S)
3. Chorando com os pingos da chuva			
Cabeçalho da música	andamento de semínima = 46	andamento de colcheia = 84	D: adotada semínima pontuada = 46; S: adotada semínima pontuada= 46.
c. 9, o último tempo da voz inferior, nota sol.	Nota sem alteração cromática	Nota sustenida	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 25, no primeiro tempo, especificamente na segunda nota (Mi) da voz superior.	Nota sustenida	Nota bemol	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 25, primeiro tempo, vozes superiores	Sem indicação de glissando	Com indicação de glissando	D: como fonte B; S: como Fonte B.
Alterações propositais (decisões editoriais)			
Duo		Solo	
<ul style="list-style-type: none"> • Foi adotada a clave de violão para a música. • Foi modificado o andamento da música para chegar em meio termo entre duo e 		<ul style="list-style-type: none"> • Remoção de dinâmica para voz de baixo e/ou troca para voz de cima. • Foi modificado o andamento da música para chegar em meio termo entre duo e 	

<p>solo. Foi adotada a semínima pontuada = 46.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compasso 9, último tempo, violão 2: última nota modificada de Sol natural para Sol sustenido, seguindo o duo. • Compasso 10, última colcheia: inclusão de bequadro, acidente de precaução, na nota Sol. • compasso 13, último tempo, violão 1: foi adicionado acidente de Mi bemol para melhor leitura. • compasso 25: Mi sustenido modificado para Mi bemol seguindo o que está escrito no solo 		<p>solo. Foi adotada a semínima pontuada = 46.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compasso 7, primeiro tempo: remoção de guia de arrasto de dedos na mão esquerda. • Compasso 8, segundo e terceiro tempo: remoção de guia de arrasto de dedos na mão esquerda. • Compasso 8, terceiro tempo: nota Lá natural foi modificada para Lá bemol como no duo. • Compasso 10, última colcheia: inclusão de bequadro, acidente de precaução, na nota Sol. • Compasso 12, segundo tempo: mudança da nota sol para harmônico para encaixar com o dedilhado • Compasso 16, segundo tempo: mudança da nota si para harmônico para encaixar com o dedilhado 	
Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado final nas versões duo (D) e solo (S)
4. Brincando de amor com a lua			
c. 4, existe uma redução de notas da versão solo, em comparação com a versão completa para duo. A redução acontece no último tempo, na nota Mi.	Sem redução de notas	Com redução de notas	D: como fonte B; S: como fonte B;
c. 20 e 21, entre os compassos.	Sem fermata	Com fermata	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 26, último tempo, voz superior, nota Dó e fá sustenido.	Notas ausentes	Notas presentes	Manutenção das especificidades de cada versão
Alterações propositais (decisões editoriais)			
Duo		Solo	
<ul style="list-style-type: none"> • Foi adotada a clave de violão para a música • Entre os compassos 20 e 21 foi adicionada uma fermata, presente apenas no solo. 		<ul style="list-style-type: none"> • Remoção de dinâmica para voz de baixo e/ou troca para voz de cima. • Adição de dedilhados de mão esquerda pela partitura. 	

Localização	Fonte A	Fonte B	Resultado final nas versões duo (D) e solo (S)
5. <i>Sonhando com a lagoa dourada</i>			
Durante boa parte da música	Indicações de dinâmicas e ornamentos parciais que na versão para solo são complementadas com mais detalhes.	Indicações de dinâmicas e ornamentos mais completos, em relação à fonte A, além de indicações de articulações.	Simplificação e combinação dos elementos de dinâmica e ornamentos das duas fontes.
c. 1, primeiro tempo, ritmos distintos na voz superior entre as versões.	notas com tempo igual a semínima	notas com tempo igual a colcheia	D: como fonte A; S: como fonte B.
c.1, durante toda a extensão do compasso.	trillo sem descrição	trillo descritivo	D: como fonte A; S: O trillo foi substituído por trêmulo.
c. 18, entre o primeiro e terceiro tempo, nota Lá e nota Sol, voz inferior.	Sem ligadura	Com ligadura	D: como fonte A; S: como fonte A.
c. 21, último tempo, voz inferior, nota mi.	Nota bemol	Nota natural (bequadro)	D: como fonte B; S: como fonte B.
c. 20 e 21, último e primeiro tempo: nota Fá.	Sem ligadura	Com Ligadura	D: como fonte A; S: como fonte B.
Alterações propositais (decisões editoriais)			
Duo		Solo	
<ul style="list-style-type: none"> • Como apresentado anteriormente, as dinâmicas presentes nas versões para solo e duo eram difusas entre si. As indicações de dinâmicas e ornamentos da obra para duo e solo foram simplificadas e combinadas para que houvesse coerência e fluidez entre as obras e facilitação de leitura. • Foi adotada a clave de violão para a música 		<ul style="list-style-type: none"> • Como apresentado anteriormente, as dinâmicas presentes nas versões para solo e duo eram difusas entre si. As indicações de dinâmicas e ornamentos da obra para duo e solo foram simplificadas e combinadas para que houvesse coerência e fluidez entre as obras e facilitação de leitura. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Compasso 1 e 2, primeiro tempo, violão 1: foi acrescentado bequadro na nota Mi. • Compasso 3, primeiro e segundo tempos, violão 1: foi acrescentado bequadro na nota Mi. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os trillos foram transformados em trêmulos para melhor execução idiomática. • As notas enarmônicas foram modificadas na escrita para melhor visualização • Compasso 5, primeiro tempo: mudança proposital de acidente de precaução na nota Ré. • Compasso 6, primeiro tempo: mudança proposital de acidente de precaução na nota Fá. • Compasso 18, segundo tempo: aglutinação de duas colcheias para apenas 1 semínima na nota Sol • Compasso 18, primeiro e segundo tempo: removida a ligadura entre nota Lá e nota Sol, porque há uma pausa entre as duas notas e não existe a ligadura na versão para duo
---	--

Quadro 8: Aparato crítico e alterações propositais para a edição musical de *Dreams*, de Maria Helena Rosas Fernandes.

Logo, após o término da criação do aparato crítico, constatou-se que não seria possível fazer mudanças definitivas e finais na edição sem antes passar pelas outras etapas, tais como a comparação estilística, a análise idiomática e a execução da obra para atestar que tudo na nova edição proposta está completo. A edição, então, passou a ser um objetivo em constante manutenção, que perdurou até o fim da iniciação científica.

Como observado na tabela de alterações propositais, houve necessidade de mudanças específicas para cada movimento separadamente.

Resultados

Os resultados se provaram satisfatórios e o trabalho da pesquisa foi sucedido. Os objetivos cumpridos para o desdobramento da pesquisa foram:

1. editar as partituras de *Dreams* em suas versões para duo e para violão solo;

As duas versões da obra *Dreams* foram editadas e foram disponibilizadas em anexo no fim deste relatório.

2. comparar a obra *Dreams* em suas versões para duo e para violão solo, buscando diferenças significativas em relação a notações e notas distintas;

Como apresentado no aparato crítico, as duas versões apresentaram diferenças significativas em todas as partes.

3. analisar a obra em suas duas versões com vistas a relatar o idiomatismo presente nas duas versões;

Durante a observação, foi possível relatar idiomatismos presentes em todas as partes da obra; os idiomatismos foram: harmônicos, trechos de arpejo, paralelismo horizontal e idiomatismo implícito.

4. executar musicalmente a peça *Dreams* inteira, ou parte de suas partes, em suas versões para duo e/ou para violão solo.

Para fazer o trabalho de edição com vista na revisão para a versão duo e revisão e dedilhado para a versão solo, todas as versões foram executadas no violão durante o trabalho de pesquisa. Como apontado anteriormente do relatório parcial, a edição só pode ser completada após as músicas serem tocadas e as revisões de dedilhados serem passadas para o software de edição.

Para exemplificação da execução musical de uma das partes de *Dreams*, em sua versão para violão duo e para violão solo, foi escolhida a parte *Rodopiando com os ventos*, que será disponibilizada em um link para Google Drive e Youtube.

Link para Google Drive

versão para duo:

https://drive.google.com/file/d/1t3Stln5uyXObEzDvaXWvLlagEKnTc-kq/view?usp=drive_link

versão para solo:

https://drive.google.com/file/d/16uECa_PczpoAwMj9FEaeIeqj0PkQDMXC/view?usp=drive_link

Link para Youtube

versão para duo: <https://youtu.be/XSwettM3hHI>

versão para solo: <https://youtu.be/MmuhbpMhFuY>

Discussão / Conclusões

Ao fazer a comparação estilística, foi notória a diferença entre as duas versões da obra (solo e duo). Ao juntar duas vozes distintas em apenas um violão, as opções de dedilhados se estreitam, assim como os desafios técnicos de mãos esquerda e direita, que podemos chamar de *expertise* técnica e que são essenciais para a execução da obra. Também é interessante notar que para além dos desafios técnicos, as duas versões podem ter sonoridades diferentes a partir do momento que o intérprete tem a possibilidade de escolher em qual região ele tocará algum trecho (versão para duo) ou possibilidades reduzidas (versão solo). É possível que o mesmo trecho seja tocado com sonoridade mais “fechada e escura” ou “aberta e brilhante” dependendo da região e da corda escolhida.

Para chegar a tais conclusões, foi necessário realizar a leitura das versões no instrumento violão, para atestar que os posicionamentos e as diferenças entre as duas obras realmente estavam presentes idiomáticamente.

É importante salientar que durante o processo de edição, modificações foram feitas em algumas partes, principalmente na parte solo da música, como retirada de notas oitavas para haver fluência na obra e dinâmicas não condizentes com a performance do instrumento, tais como trechos com indicação de fortissimo, os quais o violão não é anatomicamente capaz de executar. Durante toda a obra para solo, foi possível observar que a hiper especificação utilizada para trazer sentido nas dinâmicas pode causar dificuldade de interpretação ao violão. Também durante a fase de edição foram acrescentados recursos idiomáticos como trêmolos substituindo trinados e harmônicos para facilitação de execução de trechos.

Matéria encaminhada para publicação

O material de edição da obra gerado pela pesquisa será encaminhado para a Coleção CIDDIC/CDMC.

Bibliografia

- KREUTZ, Thiago. A música para violão solo de Edino Krieger: Um estudo do Idiomatismo Técnico-Instrumental e processos composicionais. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2014.
- NEIVA, Tânia Mello. Cinco mulheres compositoras na música erudita brasileira contemporânea. Dissertação (mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2006. 266 p.
- OLIVATO, Juliana Delborgo Abra. Maria Helena Rosas Fernandes: catálogo comentado da obra completa e fases composicionais. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2016. 245 p.
- PINTO, H. (1978). Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiante. São Paulo: Ricordi.
- ROCHA, Taia. Patrimônio musical perpetuado por um duo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ed.178, n. 1, p. 7, 03 outubro 2007. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&pesq=%CB%9C%9C%9C%20Helena%20Rosas%20Fernandes%CB%9C&pasta=ano%20200&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=232403. Acesso em: 22 ago. 2024.
- SCARDUELLI, Fábio. A obra para violão solo de Almeida Prado. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2007. 228 p.

Perspectivas de continuidade ou desdobramento do trabalho

Para continuidade com o trabalho de análise idiomática, submeti outro projeto PIBIC quota 2024/2025 que aborda o idiomatismo presente em obras para Música de Câmara, que incluem o violão em sua formação, da compositora Kilza Setti.

Outras atividades de interesse universitário

Meu curso de graduação na Unicamp é bacharelado em violão clássico, dessa maneira tenho amplo interesse em estudar e pesquisar para este instrumento. Atualmente sou estagiária em um projeto de extensão da Unicamp, o Projeto Primeira Nota, que ensina música e oferece aulas de instrumentos orquestrais para alunos da rede pública de Campinas, com idade até os 14 anos, e minha área de atuação é como Regente da Orquestra de Cordas da escola. Faço parte de um quarteto de violão que visa a visibilidade feminina no cenário do violão erudito e a propagação da música brasileira contemporânea erudita e popular.

Apoio

Muito importante o apoio do Professor Doutor Gilson Antunes que me guiou no trabalho de digitação de mão esquerda das obras para violão solo. O apoio do meu colega de graduação Eduardo Koji Takeshita Junior na gravação do áudio utilizado para a gravação da primeira parte “rodopiando com os ventos” na sua versão solo e duo foi essencial para a realização dos vídeos disponibilizados no subitem “resultados”.

Agradecimentos

Agradeço ao Cnpq/PIBIC da Universidade Estadual de Campinas pelo incentivo à essa pesquisa. Agradeço ao meu orientador Tadeu Moraes Taffarello pelos ensinamentos e orientação, que foram muito valiosas na condução desse trabalho.

Anexo

Dreams

1. Rodopiando com os ventos

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2001 / Revisão por Mariana Duarte

♩ = 56

Violão 1

Violão 2

Musical notation for Violão 1 and Violão 2, measures 1-3. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4. Violão 1 has a treble clef and an 8va marking. Violão 2 has a treble clef. Measure 1: Violão 1 plays a sequence of eighth notes (Bb, A, G, F, E, D, C, Bb). Violão 2 has a whole rest. Measure 2: Violão 1 continues the sequence. Violão 2 plays a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Measure 3: Violão 1 has a triplet of eighth notes (F, E, D) followed by a quarter note (C). Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G).

4

Musical notation for Violão 1 and Violão 2, measures 4-6. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4. Violão 1 has a treble clef and an 8va marking. Violão 2 has a treble clef. Measure 4: Violão 1 continues the sequence. Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Measure 5: Violão 1 has a triplet of eighth notes (F, E, D) followed by a quarter note (C). Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Measure 6: Violão 1 has a quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G).

7

Musical notation for Violão 1 and Violão 2, measures 7-9. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4. Violão 1 has a treble clef and an 8va marking. Violão 2 has a treble clef. Measure 7: Violão 1 has a quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Measure 8: Violão 1 has a quarter note (F), followed by an eighth rest, then a quarter note (E), followed by an eighth rest, then a quarter note (D). Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G). Measure 9: Violão 1 has a quarter note (C), followed by an eighth rest, then a quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A). Violão 2 has a dotted quarter note (Bb), followed by an eighth rest, then a quarter note (A), followed by an eighth rest, then a quarter note (G).

10

13

14

15

Dreams

1. Rodopiando com os ventos

Dreams

2. Dançando com as estrelas

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2001 / Revisão por Mariana Duarte

♩ = 62

Violão 1

Violão 2

5

9

13

16

19

22

Dreams

2. Dançando com as estrelas

25

Musical notation for measures 25-27. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The lower staff is in bass clef. Measure 25 is in 4/4 time. Measure 26 is in 2/4 time. Measure 27 is in 4/4 time. A triplet of eighth notes is marked with a '3' in measure 25. The piece concludes with a double bar line at the end of measure 27.

28

Musical notation for measures 28-29. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The lower staff is in bass clef. Measure 28 is in 4/4 time. Measure 29 is in 2/4 time. The piece concludes with a double bar line at the end of measure 29.

30

Musical notation for measures 30-32. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The lower staff is in bass clef. Measure 30 is in 4/4 time. Measure 31 is in 4/4 time. Measure 32 is in 4/4 time. The piece concludes with a double bar line at the end of measure 32.

33

Musical notation for measures 33-35. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The lower staff is in bass clef. Measure 33 is in 4/4 time. Measure 34 is in 4/4 time. Measure 35 is in 4/4 time. The piece concludes with a double bar line at the end of measure 35.

Dreams

2. Dançando com as estrelas

9

11

13

15

Dreams

3. Chorando com os pingos da chuva

17

Musical notation for measures 17-19. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). It features a melodic line with eighth notes and rests, including slurs and fingerings (e.g., '2'). The lower staff is in bass clef and contains a continuous eighth-note accompaniment. The piece concludes with a B-flat note in the final measure.

20

Musical notation for measures 20-22. The system consists of two staves. The upper staff continues the melodic line with slurs and fingerings. The lower staff continues the eighth-note accompaniment. The piece concludes with a B-flat note in the final measure.

23

Musical notation for measures 23-25. The system consists of two staves. The upper staff features a melodic line with slurs and fingerings. The lower staff continues the eighth-note accompaniment. The piece concludes with a B-flat note in the final measure.

25

Musical notation for measures 25-27. The system consists of two staves. The upper staff features a melodic line with slurs and fingerings. The lower staff continues the eighth-note accompaniment. The piece concludes with a B-flat note in the final measure.

Dreams

3. Chorando com os pingos da chuva

Dreams

4. Brincando de amor com a lua

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2001 / Revisão por Mariana Duarte

♩ = 50

Violão 1

Violão 2

Musical notation for Violão 1 and Violão 2, measures 1-2. The key signature is one flat (Bb) and the time signature is 2/4. Violão 1 plays a melody with a dotted quarter note followed by an eighth note, then a half note with a slur over two eighth notes, and finally a dotted quarter note followed by an eighth note. Violão 2 plays a bass line with a quarter note, an eighth note, a quarter note, and a half note.

3

Musical notation for Violão 1 and Violão 2, measures 3-4. Violão 1 continues the melody with a dotted quarter note, an eighth note, a half note with a slur over two eighth notes, and a dotted quarter note followed by an eighth note. Violão 2 continues the bass line with a quarter note, an eighth note, a quarter note, and a half note.

5

Musical notation for Violão 1 and Violão 2, measures 5-6. Violão 1 plays a melody with a dotted quarter note, an eighth note, a half note with a slur over two eighth notes, and a dotted quarter note followed by an eighth note. Violão 2 plays a bass line with a quarter note, an eighth note, a quarter note, and a half note.

7

Musical notation for measures 7-9. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). It features a series of chords and a melodic line. The lower staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes.

10

Musical notation for measures 10-12. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and contains a melodic line. The lower staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and contains a melodic line with eighth notes and slurs.

13

Musical notation for measures 13-15. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and contains a melodic line. The lower staff is in treble clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and contains a melodic line with eighth notes and slurs.

16

Musical notation for measures 16-19. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and contains a melodic line. The lower staff is in treble clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and contains a melodic line with eighth notes and slurs. The piece concludes with a 3/4 time signature in the final measure of both staves.

Dreams

4. Brincando de amor com a lua

20

Musical score for measures 20-22. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The lower staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The music features a melodic line in the upper staff and a bass line in the lower staff. The key signature has one sharp (F#). The piece concludes with a double bar line.

23

Musical score for measures 23-24. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The lower staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The music features a melodic line in the upper staff and a bass line in the lower staff. The key signature has one sharp (F#). The piece concludes with a double bar line.

25

Musical score for measures 25-26. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The lower staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The music features a melodic line in the upper staff and a bass line in the lower staff. The key signature has one sharp (F#). The piece concludes with a double bar line.

27

Musical score for measures 27-30. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The lower staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The music features a melodic line in the upper staff and a bass line in the lower staff. The key signature has one sharp (F#). The piece concludes with a double bar line.

Dreams

4. Brincando de amor com a lua

Dreams

5. Sonhando com a lagoa dourada

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2001 / Revisão e dedilhado por Mariana Duarte

♩ = 69

Violão 1

Violão 2

mp

mp

3

p

mf

p

5

p

mp

p

cantando

6

Musical notation for measures 6 and 7. The top staff is in treble clef with a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a 2/4 time signature. Measure 6 features a melody in the top staff and a triplet accompaniment in the bottom staff. Dynamics are *mp* for the melody and *p* for the accompaniment. Measure 7 continues the melody and accompaniment.

8

Musical notation for measures 8 and 9. The top staff is in treble clef with a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a 2/4 time signature. Measure 8 features a melody in the top staff and a triplet accompaniment in the bottom staff. Dynamics are *mf* for the melody and *p* for the accompaniment. Measure 9 continues the melody and accompaniment, with the melody dynamic increasing to *f*.

10

Musical notation for measures 10 and 11. The top staff is in treble clef with a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a 2/4 time signature. Measure 10 features a melody in the top staff and a triplet accompaniment in the bottom staff. Dynamics are *mp* for the melody and *p* for the accompaniment. Measure 11 continues the melody and accompaniment, with the melody dynamic increasing to *mf*.

12

Musical notation for measures 12 and 13. The top staff is in treble clef with a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a 2/4 time signature. Measure 12 features a melody in the top staff and a triplet accompaniment in the bottom staff. Dynamics are *mp* for the melody and *p* for the accompaniment. Measure 13 continues the melody and accompaniment, with the melody dynamic increasing to *mf* and the accompaniment dynamic increasing to *f*. The tempo marking *rall.* is present above the staff.

Dreams

5. Sonhando com a lagoa dourada

14

Musical score for measures 14-15. Measure 14: Treble clef, 3/4 time, *mp*, five-note ascending scale. Bass clef, 3/4 time, *mf*, five-note descending scale. Measure 15: Treble clef, 3/4 time, *mf*, five-note descending scale. Bass clef, 3/4 time, *mp*, five-note descending scale.

16

Musical score for measures 16-17. Measure 16: Treble clef, 3/4 time, *mp*, eighth notes. Bass clef, 3/4 time, *p*, triplet eighth notes. Measure 17: Treble clef, 3/4 time, eighth notes. Bass clef, 3/4 time, *p*, triplet eighth notes.

18

Musical score for measures 18-19. Measure 18: Treble clef, 3/4 time, eighth notes. Bass clef, 3/4 time, triplet eighth notes. Measure 19: Treble clef, 4/4 time, eighth notes with trills. Bass clef, 4/4 time, eighth notes. Dynamic markings *p* and *mp*.

20

Musical score for measures 20-21. Measure 20: Treble clef, 6/4 time, eighth notes. Bass clef, 6/4 time, eighth notes. Measure 21: Treble clef, 2/4 time, quarter note. Bass clef, 2/4 time, quarter note. Dynamic markings *p* and *ff*.

Dreams

5. Sonhando com a lagoa dourada

Dreams

1. Rodopiando com os ventos

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2004 / Revisão e dedilhado por Mariana Duarte

Violão

$\text{♩} = 56$

3

5

7

p

p

p

mp

mp

mf

cresc.

rall.

Dreams

1. Rodopiando com os ventos

9

Musical notation for measures 9 and 10. The top staff is in treble clef with a 4/4 time signature. It features a melodic line with a slur over measures 9 and 10, containing a triplet of eighth notes in measure 9 and a quarter note in measure 10. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature, showing a bass line with a triplet of eighth notes in measure 9 and a quarter note in measure 10. Dynamics include *mf* and hairpins.

11

Musical notation for measures 11 and 12. The top staff is in treble clef with a 4/4 time signature. It features a melodic line with a slur over measures 11 and 12, containing a triplet of eighth notes in measure 11 and a quarter note in measure 12. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature, showing a bass line with a triplet of eighth notes in measure 11 and a quarter note in measure 12. Dynamics include *cresc.*, *f*, and *ff* with hairpins.

13

Musical notation for measures 13 and 14. The top staff is in treble clef with a 4/4 time signature. It features a melodic line with a slur over measures 13 and 14, containing a triplet of eighth notes in measure 13 and a quarter note in measure 14. The bottom staff is in bass clef with a 4/4 time signature, showing a bass line with a triplet of eighth notes in measure 13 and a quarter note in measure 14. Dynamics include *f* and *decresc.* with hairpins.

14

Musical notation for measures 15 and 16. The top staff is in treble clef with a 7/4 time signature. It features a melodic line with a slur over measures 15 and 16, containing a triplet of eighth notes in measure 15 and a quarter note in measure 16. The bottom staff is in bass clef with a 7/4 time signature, showing a bass line with a triplet of eighth notes in measure 15 and a quarter note in measure 16. Dynamics include *pp*, *p*, *mp*, *mf*, *f*, and *ff* with hairpins.

Dreams

2. Dançando com as estrelas

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2004 / Revisão e dedilhado por Mariana Duarte

♩ = 62

Violão

Musical notation for guitar, measures 1-3. The piece is in 3/4 time. Measure 1: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 2: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 3: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4).

mf mp mf mp mf mp

4

Musical notation for guitar, measures 4-6. Measure 4: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 5: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 6: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4).

mf p mp p mp p

rall.

7

Musical notation for guitar, measures 7-8. Measure 7: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 8: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4).

mp p mf mp

a tempo

9

Musical notation for guitar, measures 9-11. Measure 9: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 10: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4). Measure 11: quarter note G4 (finger 4), quarter note F4 (finger 1), quarter note E4 (finger 2), quarter note D4 (finger 3), quarter note C4 (finger 4).

mf mp mf mp

Dreams

2. Dançando com as estrelas

22

Musical notation for measures 22-24. Measure 22 starts with a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a common time signature. It features a melody with a slur and a fermata over the first two notes, followed by a quarter rest. Measure 23 continues with a similar pattern. Measure 24 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature, ending with a triplet of eighth notes. Dynamics are indicated as *mf* and *mp* for each measure.

mf mp mf mp

25

Musical notation for measures 25-27. Measure 25 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature, starting with a triplet of eighth notes. Measure 26 has a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 2/4 time signature. Measure 27 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. Dynamics are indicated as *mp* and *p* for each measure.

mp p mp p mp p

28

Musical notation for measures 28-29. Measure 28 has a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 4/4 time signature. Measure 29 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The notation includes a *rall.* marking above the first measure and a *a tempo* marking above the second measure. Dynamics are indicated as *mp*, *p*, *mf*, and *mp*.

mp p mp mf mp

30

Musical notation for measures 30-32. Measure 30 has a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a common time signature. Measure 31 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. Measure 32 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. Dynamics are indicated as *mf* and *mp* for each measure.

mf mp mf mp mf mp

33

Musical notation for measures 33-35. Measure 33 has a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. Measure 34 has a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a common time signature. Measure 35 has a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a common time signature. Dynamics are indicated as *mf*, *mp*, *f*, and *ff*.

mf mp f ff

Dreams

3. Chorando com os pingos da chuva

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2004 / Revisão e dedilhado por Mariana Duarte

Violão

$\text{♩} = 46$

p *mf*

mp *mf*

mp *mf* *p* *f*

mp cresc.

Dreams

3. Chorando com os pingos da chuva

C10

10

C9

12

rall. a tempo

C8

14

16

C10 C9

molto rall. a tempo molto espressivo

18

2

2

2

2

cresc.

*mp*²

f

p

mf

Dreams

4. Brincando de amor com a lua

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2004 / Revisão e dedilhado por Mariana Duarte

Violão

$\text{♩} = 50$ *espressivo cantando*

The score is written for guitar in 4/4 time with a tempo of 50 beats per minute. It consists of four systems of music. The first system (measures 1-4) starts with a melody in the treble clef and a bass line in the bass clef. The melody features slurs and fingerings (1, 2, 3, 4). Dynamics range from *mf* to *mp*. The second system (measures 5-8) continues the melody and accompaniment, with dynamics ranging from *mp* to *f*. The third system (measures 9-12) includes chord diagrams for VI, C7, and VIII, with dynamics around *mf*. The fourth system (measures 13-16) features a C8 chord and continues the melodic and accompaniment lines, with dynamics around *mf*. The score includes various guitar techniques such as slurs, fingerings, and dynamic markings.

Dreams

4. Brincando de amor com a lua

9

C5

apress.

mp *p* *cresc.*

11

Fingerings: ①, ②, ③, ④

13

Fingerings: ①, ②, ③, ④

15

C10

f *decresc.*

Fingerings: ①, ②, ③, ④

17

C7

C12

mf *decresc.*

Fingerings: ①, ②, ③, ④

Dreams

4. Brincando de amor com a lua

19

p *mp*

rall. C7

21

mf *p*

a tempo

23

mp *p* *f*

cantando

25

mf *mf*

27

mf *mp* *mf* *mp*

molto rall. C8

Dreams

5. Sonhando com a lagoa dourada

MARIA HELENA ROSAS FERNANDES

Ano de criação - 2004 / Revisão e dedilhado por Mariana Duarte

$\text{♩} = 69$

Violão

The first system of musical notation for the guitar piece 'Dreams' is written in treble clef with a 4/4 time signature. It begins with a key signature of one sharp (F#). The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, along with rests. Fingerings are indicated by numbers 1-4 in circles. A circled '2' is placed below the first measure, and circled '4's are placed below the second and fourth measures. The system concludes with a double bar line and a 4/4 time signature.

mp

3

The second system of musical notation continues the piece in treble clef, 4/4 time. It features a variety of rhythmic patterns and fingerings. Circled numbers 1, 2, 3, 4, and 5 indicate specific fingerings. A circled '6' is placed below the first measure. The system ends with a double bar line and a 4/4 time signature.

p

4

The third system of musical notation continues in treble clef, 4/4 time. It includes complex rhythmic figures and fingerings. Circled numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are used for fingering. A circled '6' is placed below the first measure. The system concludes with a double bar line and a 4/4 time signature.

mf

5

The fourth system of musical notation continues in treble clef, 4/4 time. It features a prominent triplet of eighth notes in the first measure, followed by other rhythmic patterns. Circled numbers 1, 2, 3, 4, and 5 indicate fingerings. A circled '5' is placed below the first measure. The system ends with a double bar line and a 4/4 time signature.

p

mp

Dreams

5. Sonhando com a lagoa dourada

cantando C5

6

mp

8

mf *f*

C7 C6

10

mp *mf*

C5 rall. C4

12

mp

a tempo C2 C1

14

mp *mf*

Dreams

5. Sonhando com a lagoa dourada

16

Musical notation for measures 16 and 17. The piece is in C major, 3/4 time. Measure 16 features a treble clef with a C4 octave sign. The melody consists of eighth notes with fingerings 4, 3, 2, 3, 2, 4, 3, 2, 3, 4. The bass line has triplets of eighth notes with fingerings 2, 5, 4, 3, 2, 3, 4. A dynamic marking of *mp* is present below the staff.

mp

18

Musical notation for measures 18 and 19. Measure 18 continues the melody with eighth notes and fingerings 1, 3, 2, 1, 3, 4. The bass line has triplets with fingerings 3, 2, 1, 3, 2. Measure 19 features a treble clef with a key signature change to B-flat major. The melody has eighth notes with fingerings 4, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2. The bass line has eighth notes with fingerings 1, 2, 3, 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4. A dynamic marking of *mp* is present below the staff.

20

Musical notation for measures 20 and 21. Measure 20 features a treble clef with a key signature change to B-flat major. The melody has eighth notes with fingerings 1, 2, 3, 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4. The bass line has eighth notes with fingerings 1, 2, 3, 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4. A dynamic marking of *p* is present below the staff. Measure 21 features a treble clef with a key signature change to C major. The melody has a half note with a fermata and a final note with a fermata. The bass line has a half note with a fermata. A dynamic marking of *ff* is present below the staff.

rall.

p

ff